

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE
ACIDENTES AERONÁUTICOS**

NSCA 3-5

**NOTIFICAÇÃO E CONFIRMAÇÃO DE
OCORRÊNCIAS NO ÂMBITO DO SIPAER**

2008

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS



INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE
ACIDENTES AERONÁUTICOS

NSCA 3-5

NOTIFICAÇÃO E CONFIRMAÇÃO DE
OCORRÊNCIAS NO ÂMBITO DO SIPAER

2008



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA

PORTARIA EMAER Nº 64/CEN, DE 31 DE OUTUBRO DE 2008.

Aprova a reedição da NSCA 3-5, que dispõe sobre os Procedimentos para a Notificação e Confirmação de Acidentes e Incidentes Aeronáuticos e de Ocorrências de Solo.

O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 147, incisos II e III, da RICA 20-36, Regimento Interno do Comando da Aeronáutica, aprovado pela Portaria nº 1.220/GC3, de 30 de novembro de 2004, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da NSCA 3-5 “NOTIFICAÇÃO E CONFIRMAÇÃO DE OCORRÊNCIAS NO ÂMBITO DO SIPAER”.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria EMAER Nº 7, de 29 de janeiro de 1996.

Ten Brig Ar PAULO ROBERTO RÖHRIG DE BRITO
Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica

(Publicado no BCA nº 222, de 24 de novembro de 2008)

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	7
1.1 FINALIDADE	7
1.2 ÂMBITO	7
1.3 AMPARO LEGAL	7
1.4 RESPONSABILIDADE	8
2 ATRIBUIÇÕES	9
3 FORMA E CONTEÚDO DAS MENSAGENS	10
3.1 NOTIFICAÇÃO DE OCORRÊNCIA AERONÁUTICA	10
3.2 CONFIRMAÇÃO DE OCORRÊNCIA	10
4 MEIOS PARA A VEICULAÇÃO DE NOTIFICAÇÕES E DE CONFIRMAÇÕES	12
4.1 MEIOS PARA A NOTIFICAÇÃO E CONFIRMAÇÃO	12
4.2 COMUNICAÇÃO TELEFÔNICA DE OCORRÊNCIA DE REPERCUSSÃO	12
5 COMUNICAÇÃO À IMPRENSA	13
6 DISPOSIÇÕES FINAIS	14
6.1 MEDIDAS COMPLEMENTARES	14
6.2 OBSERVAÇÕES ESPECÍFICAS	14
6.3 CASOS NÃO PREVISTOS	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
Anexo A - Destinatários das notificações e das confirmações	17
Anexo B - Dados para a comunicação telefônica de ocorrências ao SIPAER	19
Anexo C - Ficha de Comunicação Telefônica de Acidente Aeronáutico	21
Anexo D - Ficha de Notificação e Confirmação de Ocorrência - Aviação Civil	22
Anexo E - Instruções para preenchimento das Fichas de Notificação e Confirmação de Ocorrências (FNCO 05C) - Aviação Civil	23
Anexo F - Ficha de Notificação e Confirmação de Ocorrência - Aviação Militar	25
Anexo G - Instruções para preenchimento das Fichas de Notificação e Confirmação de Ocorrências (FNCO 05M) - Aviação Militar	26

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

1.1.1 Estabelecer, no âmbito da legislação aeronáutica complementar de que trata o § 3º do artigo 1º da Lei Nº 7.565 (Código Brasileiro de Aeronáutica - CBA), procedimentos para a notificação e a confirmação de ocorrências aeronáuticas, de modo a permitir a tomada oportuna das providências relacionadas aos procedimentos do âmbito do Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER), bem como alimentar a base de dados do Sistema de Gerenciamento Integrado da Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIGIPAER).

1.1.2 Para os efeitos desta norma, é considerada ocorrência aeronáutica qualquer evento havido durante a operação da aeronave que fuja dos parâmetros previstos na regulamentação, nos manuais técnicos e demais documentos que orientam a atividade aérea e que exponham a aeronave e/ou seus ocupantes a condições de perigo real ou potencial.

1.2 ÂMBITO

A presente norma, estabelecida considerando-se o disposto no artigo 87 da Lei Nº 7.565 (Código Brasileiro de Aeronáutica), aplica-se:

- a) a todas as organizações do Comando da Aeronáutica;
- b) à Agência Nacional de Aviação Civil;
- c) a todas as organizações operadoras de serviços aeroportuários;
- d) aos fabricantes de aeronaves, motores e componentes;
- e) às organizações operadoras de serviços aéreos, aqui incluídas as empresas de transporte aéreo público regular e não regular, de táxi aéreo, de serviços aéreos especializados, aeroclubes, e as escolas de aviação;
- f) às organizações governamentais que utilizam aeronaves para o cumprimento das suas atribuições;
- g) às organizações prestadoras de serviço de manutenção de aeronaves, motores e componentes;
- h) às organizações de natureza civil provedoras de serviço de controle de tráfego aéreo; e
- i) às demais pessoas físicas ou jurídicas não enquadradas nos itens anteriores e que operem aeronaves.

1.3 AMPARO LEGAL

1.3.1 O Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos - SIPAER - integra a infra-estrutura aeronáutica, conforme o disposto no artigo 25 do CBA.

1.3.2 Compete ao SIPAER: “planejar, orientar, coordenar, controlar e executar as atividades de investigação e de prevenção de acidentes aeronáuticos”, nos termos do artigo 86 do CBA.

1.3.3 O Decreto Nº 87.249/82, que regulamenta o SIPAER, em seu artigo 1º, § 1º, define as atividades de investigação e prevenção de acidentes aeronáuticos como sendo as que

envolvem as tarefas realizadas com a finalidade de evitar perdas de vidas e de material decorrentes de acidentes aeronáuticos.

1.3.4 O órgão central do SIPAER é o Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA), a quem cabe a orientação normativa do Sistema, em conformidade com o Decreto Nº 87.249/82.

1.3.5 A presente norma é aprovada pela Autoridade Aeronáutica do Brasil, de acordo com a competência estabelecida através do § 3º do Artigo 1º, Artigo 12, inciso V do Artigo 25 e § 2º do Artigo 25 da Lei Nº 7.565/86, cominado com o inciso II do Artigo 18 e com o parágrafo único do Artigo 18 da Lei Complementar Nº 97/99, aqui representada pelo Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, nos termos do inciso 10 do Artigo 5º do Anexo I ao Decreto Nº 5.196/04.

1.4 RESPONSABILIDADE

1.4.1 De acordo com o disposto no Artigo 87 da Lei Nº 7.565, “a prevenção de acidentes aeronáuticos é da responsabilidade de todas as pessoas, naturais ou jurídicas, envolvidas com a fabricação, manutenção, operação e circulação de aeronaves, bem assim com as atividades de apoio da infra-estrutura aeronáutica no território brasileiro”.

1.4.2 Todos os dispositivos contidos nesta Norma SIPAER devem ser observados, também, no âmbito da aviação civil, em consonância com o disposto nos incisos XXI e XXXIV do Artigo 8º da Lei Nº 11.182/05, sem prejuízo do estabelecido no Artigo 5º do mesmo diploma legal.

1.4.3 Às pessoas físicas operadoras de aeronaves e ao detentor do mais elevado cargo executivo das organizações mencionadas no item 1.2 desta Norma, independentemente, da nomenclatura do seu cargo ou do seu título, como, por exemplo, presidente, superintendente, diretor, gerente, chefe, entre outros, é atribuída toda a responsabilidade decorrente da não observância de qualquer dos dispositivos aqui estabelecidos, sujeitando-se, assim, às sanções cabíveis.

2 ATRIBUIÇÕES

2.1 Toda pessoa que tiver conhecimento da ocorrência de qualquer acidente aeronáutico, incidente aeronáutico ou ocorrência de solo, ou da existência de destroços de aeronave tem o dever de comunicá-lo, pelo meio mais rápido, à autoridade pública mais próxima, à qual caberá informar, imediatamente, a alguma organização do Comando da Aeronáutica.

2.2 É da responsabilidade de todos os citados no item 1.2 a notificação imediata, aos destinatários especificados no Anexo A desta Norma, de qualquer ocorrência envolvendo a operação de aeronaves, bem como da existência de destroços de aeronave, de que venha a tomar conhecimento.

2.3 As ocorrências de que trata este item poderão ser classificadas em: acidente aeronáutico, incidente aeronáutico, ocorrência de solo e ocorrência anormal.

2.4 Caberá ao Comando Investigador responsável confirmar, formalmente, o acontecimento de qualquer acidente aeronáutico, incidente aeronáutico, ocorrência de solo ou ocorrência anormal junto aos destinatários previstos no Anexo A desta Norma, ratificando, complementando, retificando e/ou refutando as informações previamente veiculadas pela respectiva notificação.

2.5 Quando de sua confirmação, a ocorrência receberá do Comando Investigador a classificação de Acidente Aeronáutico, Incidente Aeronáutico e Ocorrência de Solo.

2.6 A classificação feita pelo Comando Investigador poderá ser retificada pelo CENIPA.

2.7 Caberá ao Comando Investigador informar ao Elo-SIPAER da ANAC os dados referentes às ocorrências envolvendo aeronaves civis, visando:

- a) à obtenção oportuna do necessário apoio técnico da Agência, no tocante ao fornecimento das informações referentes às aeronaves, aeronautas, operadores e outras julgadas pertinentes pelo Comando Investigador para a consecução de suas tarefas de prevenção; e
- b) à adoção, por parte daquele órgão regulador, das providências administrativas relacionadas à aeronavegabilidade da aeronave e às capacitações física e técnica dos tripulantes, por ele julgadas pertinentes.

2.8 Os dados transmitidos à ANAC são meramente informativos e não implicam em qualquer assunção de responsabilidade por parte do CENIPA e/ou SERIPA responsável por sua emissão, sendo a eventual suspensão de CA, CHT e/ou de CCF de competência e de responsabilidade exclusivas do órgão regulador da aviação civil.

2.9 Caberá à ANAC, na qualidade de Autoridade de Aviação Civil, adequar toda a sua regulamentação e orientações normativas, compatibilizando-as com as disposições contidas nesta Norma.

3 FORMA E CONTEÚDO DAS MENSAGENS

A notificação de ocorrência aeronáutica e a confirmação de acidente aeronáutico, incidente aeronáutico ou ocorrência de solo deverão ser feitas através dos formulários específicos apresentados nesta Norma.

3.1 NOTIFICAÇÃO DE OCORRÊNCIA AERONÁUTICA

3.1.1 As notificações de ocorrência aeronáutica têm como objetivo informar ao SIPAER o acontecimento de evento que, potencialmente, seja de interesse do Sistema, de modo a permitir a adoção oportuna dos procedimentos pertinentes.

3.1.2 As notificações têm um caráter preliminar e imediato, devendo veicular as informações disponíveis no momento de sua emissão, sendo passíveis de atualização posterior através da emissão de notificação complementar sobre a mesma ocorrência.

3.1.3 Por sua própria natureza, a notificação não retrata, explicitamente, a classificação da ocorrência, bem como outros aspectos técnicos intrínsecos ao SIPAER, podendo ser produzida e emitida por qualquer indivíduo ou organização.

3.1.4 Para a notificação de uma ocorrência deverão ser prestadas todas as informações conhecidas dentre as listadas nos campos das Fichas CENIPA 05.

3.1.5 Os formulários das fichas CENIPA 05, para preenchimento dinâmico, estão disponíveis na Internet para os operadores da aviação civil (www.cenipa.aer.mil.br) e, na Intraer para os operadores da aviação militar (www.cenipa.intraer), respectivamente, por meio de formulários das fichas CENIPA 05C e 05M.

3.1.6 Ocorrências envolvendo aeronaves da aviação civil e aeronaves da aviação militar poderão ser notificadas para Ficha CENIPA 05C ou 05M.

3.1.7 Ainda que não se disponha de informações suficientes para o preenchimento de todos os campos previstos nos respectivos formulários, a falta de maiores informações não deverá retardar o envio da notificação.

3.1.8 O endereçamento das notificações e confirmações das ocorrências seguirá o estabelecido no anexo A da presente norma.

3.2 CONFIRMAÇÃO DE OCORRÊNCIA

3.2.1 As mensagens de confirmação de ocorrência têm como objetivo fornecer ao SIPAER as informações precisas e disponíveis acerca de uma ocorrência, permitindo:

- a) o início do processo formal de investigação ou, excepcionalmente, o registro de que a ocorrência não será investigada, em conformidade com o disposto na NSCA 3-6 "Investigação de Acidentes Aeronáuticos, Incidentes Aeronáuticos e Ocorrências de Solo";
- b) o início do ciclo de registro estatístico da ocorrência no âmbito do SIGIPAER; e
- c) a comunicação oficial à OACI e aos demais países contratantes da Convenção de Chicago nos casos previstos no Anexo 13 Convenção de Aviação Civil Internacional.

3.2.2 Através da mensagem de confirmação, o Comando Investigador responsável procederá à ratificação e à complementação das informações previamente veiculadas por meio de notificação, promovendo ainda as retificações que se fizerem necessárias.

3.2.3 Para a confirmação de uma ocorrência deverão ser utilizadas as Fichas CENIPA 05 - Notificação e Confirmação de Ocorrência - Aviação Civil ou Militar, conforme o caso. As fichas de confirmação deverão ser numeradas para melhor controle do Comando Investigador.

3.2.4 Deverão ser utilizadas tantas fichas quantas forem as aeronaves envolvidas na ocorrência, observando-se a adequação do tipo de formulário à natureza da aeronave, civil ou militar.

3.2.5 Ainda que não se disponha de informações suficientes para o preenchimento de todos os campos previstos nos respectivos formulários, a carência de maiores informações não deverá retardar o seu envio, sendo suficientes, nesses casos, as informações relativas aos campos assinalados como obrigatórios.

3.2.6 O preenchimento da Ficha CENIPA 05 deve ser realizado observando-se as instruções pertinentes a cada campo.

4 MEIOS PARA A VEICULAÇÃO DE NOTIFICAÇÕES E DE CONFIRMAÇÕES

4.1 MEIOS PARA A NOTIFICAÇÃO E CONFIRMAÇÃO

4.1.1 Tanto as notificações de ocorrência quanto as confirmações de acidente aeronáutico, de incidente aeronáutico e de ocorrência de solo deverão ser realizadas, prioritariamente, através de:

- a) preenchimento dinâmico conforme item 3.1.5;
- b) correio eletrônico (e-mail) da Internet ou da Intraer; ou
- c) radiograma.

4.1.2 Em caráter excepcional, poderá ser utilizado o fac-símile como meio alternativo.

4.1.3 Caberá à organização a qual pertencer ou estiver sediado o Elo-SIPAER, prover os meios necessários à ativação de contas de correio eletrônico para a veiculação das notificações e confirmações de ocorrência.

4.1.4 As fichas de notificação e de confirmação não veiculadas através do SIGIPAER deverão ser remetidas aos destinatários estabelecidos no Anexo A desta Norma.

4.2 COMUNICAÇÃO TELEFÔNICA DE OCORRÊNCIA DE REPERCUSSÃO

4.2.1 Os SERIPA e demais Comandos Investigadores estão compulsados a comunicar ao CENIPA, por meio telefônico, imediatamente e sem prejuízo dos procedimentos estabelecidos no item 4.1, qualquer das ocorrências abaixo discriminadas:

- a) acidente aeronáutico com aeronave militar brasileira;
- b) acidente aeronáutico com aeronave, de matrícula brasileira, do transporte aéreo regular;
- c) acidente aeronáutico com aeronave estrangeira, civil ou militar;
- d) acidente aeronáutico de significativa repercussão pública;
- e) incidente aeronáutico que revele risco em potencial, cujas conseqüências sejam relevantes ou a repetição iminente; ou
- f) ocorrência de solo que cause lesão grave ou fatal.

4.2.2 Quando da comunicação prevista no item 4.2.1, deverão ser informados ao CENIPA todos os dados conhecidos dentre os previstos nos campos da Ficha CENIPA 05T - Ficha de Comunicação Telefônica de Acidente Aeronáutico.

4.2.3 Os formulários das Fichas CENIPA 05, bem como os telefones de contato e a ordem de prioridade na qual devem ser acionados, estão disponíveis nos portais do CENIPA na Internet e na Intraer, na opção “FORMULÁRIOS”.

4.2.4 A ausência de qualquer informação ou dado específico previsto na Ficha CENIPA 05T não deve retardar a comunicação telefônica da ocorrência.

4.2.5 A comunicação telefônica da ocorrência não substitui a confirmação formal prevista no item 3.2.

5 COMUNICAÇÃO À IMPRENSA

5.1 É de competência exclusiva do Centro de Comunicação Social da Aeronáutica (CECOMSAER) a comunicação oficial dos dados e circunstâncias relativas à investigação de um acidente aeronáutico, incidente aeronáutico ou ocorrência de solo envolvendo aeronave do Comando da Aeronáutica.

5.2 Considerando a necessidade de prover informações corretas e oportunas à imprensa no local do acidente aeronáutico, incidente aeronáutico ou ocorrência de solo envolvendo aeronave civil, o Comando Investigador, através do seu setor de comunicação social e em coordenação com o Elo-SIPAER local, pode fornecer, exclusivamente, os seguintes dados:

- a) modelo, tipo, nacionalidade e matrícula da aeronave;
- b) nome do proprietário ou operador da aeronave;
- c) data, hora e local da ocorrência;
- d) local de origem e destino;
- e) número de tripulantes e passageiros a bordo; e
- f) providências que já foram adotadas, no âmbito do SIPAER, pelo Comando da Aeronáutica e/ou pelas autoridades locais.

5.3 A divulgação de nomes, ou quaisquer outras informações relativas às pessoas envolvidas em acidente aeronáutico, incidente aeronáutico ou ocorrência de solo envolvendo aeronave civil é da responsabilidade de seu proprietário ou operador.

6 DISPOSIÇÕES FINAIS

6.1 MEDIDAS COMPLEMENTARES

6.1.1 Quando se tratar de aeronave desaparecida ou possivelmente acidentada, o órgão SAR encarregado da busca e salvamento deverá remeter os SITREP (“*Situation Report*”) inicial e final ao CENIPA e ao Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SERIPA), com jurisdição sobre a área de busca.

6.1.2 As organizações do Comando da Aeronáutica, no âmbito de suas respectivas áreas de responsabilidade, podem emitir normas complementares para a emissão e o trato de mensagens de notificação e de confirmação de ocorrências, de modo a assegurar a presteza e a oportunidade na sua veiculação, sem prejuízo do estabelecido na presente Norma.

6.1.3 Todas as organizações citadas no item 1.2, por meio de seus Elos-SIPAER, deverão manter atualizados, junto ao CENIPA, os seus endereços de correio-eletrônico da Internet, assim como quaisquer outros meios que facilitem a aplicação dos dispositivos constantes desta Norma.

6.1.4 Os Elos-SIPAER das OM do COMAER deverão manter atualizados, também, os endereços de correio-eletrônico da Intraer disponíveis.

6.1.5 Compete ao CENIPA prestar à Autoridade Aeronáutica, ou outra por esta indicada, quaisquer informações complementares relativas a acidente aeronáutico, incidente aeronáutico ou ocorrência de solo.

6.1.6 Todo operador deverá manter a bordo de sua(s) aeronave(s), quando em território nacional, ainda que em operação internacional, um exemplar desta NSCA e das Fichas CENIPA 05.

6.1.7 Para a notificação, a comunicação telefônica e a confirmação das ocorrências deverão ser observadas as informações constantes do Anexo B.

6.2 OBSERVAÇÕES ESPECÍFICAS

6.2.1 Compete, exclusivamente, ao CENIPA, toda e qualquer comunicação oficial relativa aos acidentes e incidentes aeronáuticos ou ocorrências de solo, dirigida a Estados estrangeiros, entidades ou organizações internacionais, públicas ou privadas, bem como as notificações previstas no Capítulo 4 do Anexo 13 à Convenção de Aviação Civil Internacional, as quais serão feitas observando-se os procedimentos estabelecidos através de Norma Padrão de Ação (NPA) do CENIPA.

6.2.2 A comunicação de acidente à autoridade policial, prevista no artigo 92 do CBA, será feita pelo Comando Investigador, por meio de ofício, não cabendo o emprego de qualquer das Fichas CENIPA 05.

6.2.3 Os endereçamentos estabelecidos no Anexo A estarão automatizados por meio da página eletrônica do CENIPA, por ocasião do preenchimento das fichas 05C e 05M, respectivamente.

6.2.4 O Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos encarece e encoraja a crítica, objetivando a obtenção de dados e elementos necessários ao aprimoramento das normas reguladoras do Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos.

6.2.5 Os casos não previstos nesta NSCA serão resolvidos pelo Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, ou que por esta delegada.

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Lei nº 7.565, de 19 de dezembro de 1986* - Dispõe sobre o Código Brasileiro de Aeronáutica.

_____. *Lei nº 11.182, de 27 de setembro de 2005* - Cria a Agência Nacional de Aviação Civil e dá outras providências.

_____. *Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999*. Dispõe sobre as normas gerais para a organização, o preparo e o emprego das Forças Armadas.

_____. *Decreto nº 87.249, de 07 de junho de 1982*. Dispõe sobre o Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos e dá outras providências.

_____. *Decreto nº 5.196, de 26 de agosto de 2004*. Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores e das Funções Gratificadas do Comando da Aeronáutica, do Ministério da Defesa, e dá outras providências.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. *Regulamento do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos: ROCA 21-48*. [Brasília-DF], 2006.

_____. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. *Conceituação de Vocabulário, Expressões e Siglas de uso no SIPAER: NSMA 3-1*. [Brasília-DF], 2008.

_____. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. *Estrutura e Atribuições dos Elementos Constitutivos do SIPAER: NSCA 3-2*. [Brasília-DF], 2008.

_____. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. *Investigação de Acidente Aeronáutico, Incidente Aeronáutico e Ocorrência de Solo: NSCA 3-6*. [Brasília-DF], 2008.

Anexo A - Destinatários das notificações e das confirmações

1. OCORRÊNCIAS ENVOLVENDO AERONAVE CIVIL

OPERADOR	DESTINATÁRIOS DA NOTIFICAÇÃO	DESTINATÁRIOS DA CONFIRMAÇÃO
Brasileiro	CENIPA; SERIPA com jurisdição na área em que se deu a ocorrência ou que foram encontrados os destroços; e	CENIPA, GGIP (ANAC), fabricante e operador.
	GGIP (ANAC).	
Estrangeiro	CENIPA; e	CENIPA ² , GGIP (ANAC), AAC estrangeira, fabricante ² e operador.
	GGIP (ANAC)	

1 Somente nos casos de aeronave de fabricação brasileira.

2 Com base nos dados disponíveis nas confirmações de ocorrência envolvendo aeronave civil estrangeira, o CENIPA emitirá a notificação prevista no Anexo 13 à Convenção de Aviação Civil Internacional.

2. OCORRÊNCIAS ENVOLVENDO AERONAVE MILITAR

COMANDO	DESTINATÁRIOS DA NOTIFICAÇÃO	DESTINATÁRIOS DA CONFIRMAÇÃO
Aeronáutica	CENIPA; Todos os demais elos da CCI ¹ a que pertence o operador da aeronave; e Instituto de Fomento e Coordenação Industrial (IFI).	CENIPA; Todos os demais elos da CCI ¹ a que pertence o operador da aeronave; e IFI e fabricante.
Exército (EB)	CENIPA; Organização operadora da aeronave (ou, quando desconhecida, à OM do EB mais próxima); e Órgão Central do SIPAEREX.	CENIPA; e Órgão Central do SIPAEREX.
Marinha (MB)	CENIPA; Organização operadora da aeronave (ou, quando desconhecida, à OM da MB mais próxima); e Órgão Central do SIPAERM.	CENIPA; e Órgão Central do SIPAERM.
Estrangeira	CENIPA e COMGAR.	CENIPA ² .

1 Conforme o estabelecido na NSCA 3-6 “Investigação de Acidente Aeronáutico, Incidente Aeronáutico e Ocorrência de Solo”.

2 Com base nos dados disponíveis nas confirmações de ocorrência envolvendo aeronave militar estrangeira, o CENIPA comunicará à 2ª Subchefia do EMAER, em consonância com o que dispõe norma específica do SICOFAA.

3. SITUAÇÕES ESPECÍFICAS

Independentemente da natureza da aeronave envolvida e da classificação da ocorrência, nos casos de contribuição da infra-estrutura aeronáutica para a consumação da ocorrência, as notificações e confirmações terão os seguintes destinatários:

PECULIARIDADE	DESTINATÁRIOS DA NOTIFICAÇÃO	DESTINATÁRIOS DA CONFIRMAÇÃO
Ocorrência envolvendo o controle do espaço aéreo	CENIPA; SERIPA com jurisdição na área em que se deu a ocorrência ou que foram encontrados os destroços; ASEGCEA (DECEA); e SIPACEA da organização responsável pela prestação do serviço de controle do espaço aéreo na área da ocorrência.	CENIPA, SERIPA e DECEA.
Ocorrência envolvendo a infra-estrutura aeroportuária	CENIPA; SERIPA com jurisdição na área em que se deu a ocorrência ou que foram encontrados os destroços; Elo-SIPAER pertencente à administração do aeródromo em que se deu a ocorrência; e GGIP (ANAC).	CENIPA, SERIPA e GGIP (ANAC) e Administração Aeroportuária envolvida.

Anexo B - Dados para a comunicação telefônica de ocorrências ao SIPAER

1. ORDEM PRIORITÁRIA DE COMUNICAÇÃO

A comunicação telefônica de ocorrências deve ser feita a somente um dos destinatários enumerados a seguir, obedecendo-se a ordem de prioridade apresentada.

CONTATOS PARA A COMUNICAÇÃO TELEFÔNICA DE OCORRÊNCIA		
Prioridade	Setor	Horário
1	Telefone do serviço de Permanência ao CENIPA	24 horas
2	Telefone celular do Oficial de Sobreaviso ao CENIPA	24 horas
3	Telefone celular do Chefe da DIPAA do CENIPA	24 horas

2. CONTATOS ALTERNATIVOS

Em caso de necessidade, a comunicação telefônica de ocorrências deverá ser feita a somente um dos destinatários enumerados a seguir, obedecendo-se a ordem de prioridade apresentada.

CONTATOS PARA A COMUNICAÇÃO TELEFÔNICA DE OCORRÊNCIA		
Prioridade	Setor	Horário
1	Telefone celular do Chefe da DPC do CENIPA	24 horas
2	Secretaria da Chefia do CENIPA	Expediente
3	Rede de Comando do COMAER (vermelho)	Expediente

NOTA - Os dados atualizados referentes aos números de telefone e de fax dos diversos setores para comunicação das ocorrências permanecerão disponíveis nas páginas do CENIPA na Internet, em <http://www.cenipa.aer.mil.br>, e na Intraer, em <http://www.cenipa.intraer>.


3. ENDEREÇOS ELETRÔNICOS

No âmbito da aviação militar, as notificações e as confirmações de ocorrência deverão ser feitas observando-se os endereços eletrônicos constantes da tabela de endereços eletrônicos disponibilizada nas páginas do CENIPA na Internet, em <http://www.cenipa.aer.mil.br>, e na Intraer, em <http://www.cenipa.intraer>.

No âmbito da aviação civil, as notificações e as confirmações de ocorrência deverão ser feitas observando-se os endereços eletrônicos abaixo. Os endereçamentos estarão automatizados, de acordo com vinculações sistematizadas, bastando ao final do completo preenchimento da FNCO 05C, clicar no link **Enviar**.

ENDEREÇAMENTO ELETRÔNICO PARA A NOTIFICAÇÃO E A CONFIRMAÇÃO DE OCORRÊNCIAS DA AVIAÇÃO CIVIL	
ORGANIZAÇÃO	INTERNET
CENIPA	notifica@cenipa.aer.mil.br
SERIPA 1	notifica@seripa1.aer.mil.br
SERIPA 2	notifica@seripa2.aer.mil.br
SERIPA 3	notifica@seripa3.aer.mil.br
SERIPA 4	notifica@seripa4.aer.mil.br
SERIPA 5	notifica@seripa5.aer.mil.br
SERIPA 6	notifica@seripa6.aer.mil.br
SERIPA 7	notifica@seripa7.aer.mil.br
DECEA	secasegcea@decea.gov.br
ANAC	ocorrencia.ggip@anac.gov.br

Anexo C - Ficha de Comunicação Telefônica de Acidente Aeronáutico

 FICHA DE COMUNICAÇÃO TELEFÔNICA DE ACIDENTE AERONÁUTICO		CENIPA 05T																										
1 DATA DO ACIDENTE	2 HORA (LOCAL)	3 MATRÍCULA DA ANV	4 MODELO DA ANV	5 NACIONALIDADE																								
6 OPERADOR OU PROPRIETÁRIO DA ANV		7 LOCAL APROXIMADA DO ACIDENTE		8 CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DO LOCAL																								
9 SUPOSTOS DANOS A ANV		10 LESÕES PESSOAIS ESTIMADAS																										
<input type="checkbox"/> TOTAIS <input type="checkbox"/> NENHUM <input type="checkbox"/> GRAVES <input type="checkbox"/> LEVES <input type="checkbox"/> DESCONHECIDOS		<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th></th> <th>FATAIS</th> <th>GRAVES</th> <th>LEVES</th> <th>ILEGOS</th> <th>DESCONHECIDOS</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>TRIPULANTES</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>PASSEIROS</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>TERCEIROS</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>				FATAIS	GRAVES	LEVES	ILEGOS	DESCONHECIDOS	TRIPULANTES						PASSEIROS						TERCEIROS					
	FATAIS	GRAVES	LEVES	ILEGOS	DESCONHECIDOS																							
TRIPULANTES																												
PASSEIROS																												
TERCEIROS																												
11 INFORMAÇÕES ADICIONAIS																												
12 MENSAGEM ENVIADA POR: NOME, POSTO OU GRADUAÇÃO			13 RECEBIDA POR: NOME, POSTO OU GRADUAÇÃO E RUBRICA																									
O.M.: _____ FONE: _____			DATA: _____ HORA: _____																									

FICHA DE COMUNICAÇÃO TELEFÔNICA DE ACIDENTE AERONÁUTICO

RECEBI (NOME, POSTO E RUBRICA): _____

EM: _____

Anexo D - Ficha de Notificação e Confirmação de Ocorrência - Aviação Civil

FICHA DE NOTIFICAÇÃO E CONFIRMAÇÃO DE OCORRÊNCIA (FNO05C) - AVIAÇÃO CIVIL	
NOTIFICAÇÃO DA OCORRÊNCIA # (TERCEIROS) Nº / 2008 /	
NOTIFICAÇÃO DA OCORRÊNCIA # (OPERADOR) Nº / 2008 /	
CONFIRMAÇÃO DA OCORRÊNCIA # (CENIPA/SERIPA) Nº / 2008 /	
A	CLASSIFICAÇÃO DA OCORRÊNCIA *
B	INFORMAÇÕES SOBRE A AERONAVE *
C	PROPRIETÁRIO OU OPERADOR
D	TRIPULAÇÃO *
E	DATA E HORA DA OCORRÊNCIA *
F	ORIGEM E DESTINO
G	LOCAL DA OCORRÊNCIA *
H	POB / LESÕES *
I	DESCRIÇÃO DA OCORRÊNCIA *
J	PROVIDÊNCIAS RELATIVAS À INVESTIGAÇÃO *
K	CARACTERÍSTICAS DO LOCAL E DIFICULDADES
L	COMANDO INVESTIGADOR
M	INFORMAÇÕES ADICIONAIS
<input type="checkbox"/> TERCEIROS <input type="checkbox"/> OPERADOR <input type="checkbox"/> CENIPA / SERIPA	
<input type="checkbox"/> SERIPA <input type="checkbox"/> CENIPA	
NOME () - / () - TEL () - / () - FAX () - / () - E-MAIL DATA /- /2008	
NOME () - / () - TEL () - / () - FAX () - / () - E-MAIL DATA /- /2008	

* Campos de Preenchimento Obrigatório

Ficha CENIPA FNO05C - versão 1.0 / 30 SET 2008

ENVIAR

Anexo E - Instruções para preenchimento das Fichas de Notificação e Confirmação de Ocorrências (FNCO 05C) - Aviação Civil

Notificação de Ocorrência (Terceiros) N°			Numeração de controle a ser preenchida por Notificantes (Terceiros), assim compreendendo: Administração Aeroportuária, ANAC, DECEA, Observadores etc.
Notificação de Ocorrência (Operador) N°			Numeração de controle a ser preenchida pelo operador, quando da Notificação da Ocorrência.
Confirmação da Ocorrência (CI) N°			Numeração de controle a ser preenchida pelo Comando Investigador (CI), quando da Confirmação da Ocorrência.
Campo	Item	Subitem	Descrição
A	Classificação da Ocorrência *		Deverá ser assinalada a classificação da ocorrência, de acordo com a conceituação estabelecida no MCA 3-1. Este campo é de atribuição exclusiva do Comando Investigador, no momento de Confirmação da Ocorrência.
B	Informações sobre a Aeronave *	Matrícula (Nacional)	Deverá ser preenchido com a marca / matrícula da aeronave, na área relativa à sua nacionalidade. Ex.: (PP-YYY).
		Matrícula (Estrangeira)	Deverá ser preenchido com a marca / matrícula da aeronave, na área relativa à sua nacionalidade. Ex.: (N945G).
		Modelo	Informar o modelo da aeronave. Ex.: (B-737-200), (A-320).
		N° de Série	Informar o número de série constante do CA.
		Fabricante	Nome do fabricante. Ex.: (BOEING), (EMBRAER), (AIRBUS), (NEIVA).
		Equipamento	Assinalar o tipo de equipamento: Avião ou Helicóptero.
		PMD	Informar o Peso Máximo de Decolagem constante do CA.
C	Proprietário ou operador	Proprietário ou Operador	Informar o nome do proprietário ou operador da aeronave. Ex.: (VALE DO RIO DOCE S/A), (JOSÉ JOÃO DA SILVA), (WEBJET), (TAM LINHAS AÉREAS).
		Registro	Informar a Categoria de Registro, de acordo com o RAB.
		Operação	Informar o Tipo de Operação, de acordo com o RAB.
D	Tripulação * (Se o espaço for insuficiente utilize o campo M)		Informar função a bordo, código ANAC e nome completo, no caso de portador de licença brasileira. No caso de estrangeiro, informar função a bordo, nome completo e a nacionalidade.
E	Data e Hora da Ocorrência *	Data	Informar a data da ocorrência. Utilizar um dos padrões: dd/mm/aaaa ou dd/mm/aa. Ex.: (29/FEV/2007) ou (29/02/07).
		Hora local	Informar a hora na qual se deu o acidente, detalhando o fuso horário local. Ex.: (17:23P), (16:23Q), (18:23HBV).
		Hora UTC	Informar a hora ZULU na qual se deu o acidente.
F	Origem e Destino	Local de última decolagem	Informar o local da última decolagem.
		Local de pouso pretendido	Informar o local de pouso pretendido.
G	Local da Ocorrência *	Coordenadas	Sempre que obtidas, informar as coordenadas geográficas, utilizando a forma: (00g00m00s S/N e 000g00m00s E/W).
		Localidade	Informar a localização da ocorrência ou aquela na qual foram encontrados os destroços, fazendo referência a pontos conhecidos ou marcantes do terreno.
		Município	Informar sempre o município no qual se deu a ocorrência.
		UF	Informar sempre a Unidade da Federação no qual se deu a ocorrência.
H	POB e Lesões *	POB	Informar a quantidade de pessoas a bordo: tripulantes e passageiros.
		Lesões	Informar se houve lesões aos ocupantes da aeronave ou a terceiros, como consequência da ocorrência. Caso tenha havido, informar o grau destas lesões, considerando a graduação estabelecida no item 3.70 do MCA 3-1.
I	Descrição da Ocorrência *	Histórico	Descrever, de maneira breve, o desenrolar dos acontecimentos até a consumação da ocorrência.
		Fase da Operação	Informar a Fase de Operação, de acordo com o item ____ do MCA 3-1.
		Danos à aeronave	Informar os sistemas, os componentes e as partes danificadas como consequência da ocorrência, descrevendo a extensão dos respectivos danos.

		Tipo de Ocorrência	Informar o tipo de ocorrência, em conformidade com o estabelecido no item 3.103 do MCA 3-1.	
J	Providências Relativas à Investigação *	Providências adotadas	Selecionar as providências adotadas.	
		Investigador encarregado	Informar os dados do OSV/ASV/EC designado para a investigação da ocorrência.	
K	Características do Local e Dificuldades		Descrever as características do local da ocorrência e as eventuais dificuldades encontradas para o acesso ao local.	
L	Comando Investigador		Nome da organização responsável pela confirmação da ocorrência.	
M	Informações Adicionais	Informações adicionais	Informar opções que esclareçam as medidas que foram ou deverão ser adotadas.	
		Outras	Deverá ser relatado neste campo: a presença de cargas perigosas a bordo; a ocorrência de danos a terceiros; a suspeita de que a ocorrência foi decorrente de ato irregular ou ilícito; providências adotadas pelo Elo-SIPAER ou OSV/ASV/EC, as providências adotadas pelo Comando Investigador e/ou quaisquer outras informações julgadas úteis.	
Emitida por			Os campos que integram esta área da Ficha são destinados aos dados referentes ao notificante da ocorrência ou operador, de maneira que seja possível um contatos entre os Elos-SIPAER, a fim de eventuais esclarecimentos, quando necessário.	
Confirmada por			Os campos que integram esta área da Ficha são destinados aos dados referentes ao confirmador da ocorrência (Comando Investigador), de maneira que seja possível contatos entre os Elos-SIPAER, a fim de eventuais esclarecimentos, quando necessário.	

Anexo G - Instruções para preenchimento das Fichas de Notificação e Confirmação de Ocorrências (FNCO 05M) - Aviação Militar

Notificação de Ocorrência (Terceiros) Nº			Numeração de controle a ser preenchida por Notificantes (Terceiros), assim compreendendo: Administração Aeroportuária, ANAC, DECEA, Observadores etc.
Notificação de Ocorrência (Operador) Nº			Numeração de controle a ser preenchida pelo operador, quando da Notificação da Ocorrência.
Confirmação da Ocorrência (CI) Nº			Numeração de controle a ser preenchida pelo Comando Investigador (CI), quando da Confirmação da Ocorrência.
Campo	Item	Subitem	Descrição
A	Classificação da Ocorrência *		Deverá ser assinalada a classificação da ocorrência, de acordo com a conceituação estabelecida no MCA 3-1. Este campo é de atribuição exclusiva do Comando Investigador, no momento de Confirmação da Ocorrência.
B	Informações sobre a Aeronave *	Matrícula	Deverá ser preenchido com a matrícula da aeronave. Ex.: (FAB-9999).
		Fabricante	Nome do fabricante. Ex.: (BOEING), (EMBRAER), (AIRBUS), (NEIVA).
		Equipamento	Assinalar o tipo de equipamento: Avião ou Helicóptero.
		Modelo	Informar o modelo da aeronave. Ex.: (B-737-200), (T-25), (A-319).
C	Operador		Informar o nome do proprietário ou operador da aeronave. Ex.: (8º/8º GAV), (7º/7º GAV).
D	Tripulação * (Se o espaço for insuficiente utilize o campo M)		Informar função a bordo, posto, graduação e o nome completo, assinalando o nome de guerra.
E	Data e Hora da Ocorrência *	Data	Informar a data da ocorrência. Utilizar um dos padrões: dd/mm/aaaa ou dd/mm/aa. Ex.: (29/FEV/2007) ou (29/02/07).
		Hora local	Informar a hora na qual se deu o acidente, detalhando o fuso horário local. Ex.: (17:23P), (16:23Q), (18:23HBV).
		Hora UTC	Informar a hora ZULU na qual se deu o acidente.
F	Origem e Destino	Local de última decolagem	Informar o local da última decolagem.
		Local de pouso pretendido	Informar o local de pouso pretendido.
G	Local da Ocorrência *	Coordenadas	Sempre que obtidas, informar as coordenadas geográficas, utilizando a forma (00g00m00s S/N e 000g00m00s E/W).
		Localidade	Informar a localização da ocorrência ou aquela na qual foram encontrados os destroços, fazendo referência a pontos conhecidos ou marcantes do terreno.
		Município	Informar sempre o município no qual se deu a ocorrência.
		UF	Informar sempre a Unidade da Federação no qual se deu a ocorrência.
H	POB / Lesões *	POB	Informar a quantidade de pessoas a bordo: tripulantes e passageiros.
		Lesões	Informar se houve lesões aos ocupantes da aeronave ou a terceiros, como consequência da ocorrência. Caso tenha havido, informar o grau destas lesões, considerando a graduação estabelecida no item 3.70 do MCA 3-1.
I	Descrição da Ocorrência *	Histórico	Descrever, de maneira breve, o desenrolar dos acontecimentos até a consumação da ocorrência.
		Fase da Operação	Informar a Fase de Operação, de acordo com o item _____ do MCA 3-1.
		Danos à aeronave	Informar os sistemas, os componentes e as partes danificadas como consequência da ocorrência, descrevendo a extensão dos respectivos danos.
		Tipo de Ocorrência	Informar o tipo de ocorrência, em conformidade com o estabelecido no item 3.103 do MCA 3-1.
J	Providências Relativas à Investigação *	Providências adotadas	Selecionar as providências adotadas.
		Investigador encarregado	Informar os dados do OSV/ASV/EC designado para a investigação da ocorrência.
K	Características do Local e Dificuldades		Descrever as características do local da ocorrência e as eventuais dificuldades encontradas para o acesso ao local.
L	Comando Investigador		Nome da organização responsável pela confirmação da ocorrência.
M	Informações Adicionais	Informações adicionais	Informar opções que esclareçam as medidas que foram ou deverão ser adotadas.
		Outras	Deverá ser relatado neste campo: a presença de cargas perigosas a bordo; a ocorrência de danos a terceiros; a suspeita de que a ocorrência foi decorrente de ato irregular ou ilícito; providências adotadas pelo Elo-SIPAER ou OSV/ASV/EC, as providências adotadas pelo Comando Investigador e/ou quaisquer outras informações julgadas úteis.

Emitida por	Os campos que integram esta área da Ficha são destinados aos dados referentes ao notificante da ocorrência ou operador, de maneira que seja possível um contatos entre os Elos-SIPAER, a fim de eventuais esclarecimentos, quando necessário.
Confirmada por	Os campos que integram esta área da Ficha são destinados aos dados referentes ao confirmador da ocorrência (Comando Investigador), de maneira que seja possível contatos entre os Elos-SIPAER, a fim de eventuais esclarecimentos, quando necessário.